

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DESIGNADA PARA SELECIONAR O TRABALHO A SER INDICADO PARA CONCORRER AO PRÊMIO CAPES DE TESE – EDIÇÃO 2018

No dia 19 de junho de 2018, às duas horas da tarde, na sala de defesas, reuniu-se a comissão de avaliação designada para selecionar o trabalho a ser indicado para concorrer ao Prêmio Capes de Tese, edição 2018, como representante do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A comissão de avaliação foi composta por mim, professor Marcelo de Souza Magalhães (UNIRIO) e pelas professoras Martha Campos Abreu (UNIRIO e UFF) e Maria Regina Celestino de Almeida (UNIRIO e UFF). Após ampla divulgação por parte da coordenação do PPGH, três teses, defendidas em 2017, foram inscritas, a saber: 1) **Expectativa e frustração: história dos veteranos da Guerra do Paraguai**, de Rodrigo Goyena Soares, orientado por Ricardo Henrique Salles; 2) **Os mártires latinos de Cartago: as fronteiras entre o lícito e o ilícito (202-258 E.C.)**, de Uíara Barros Otero, orientada por Cláudia Beltrão da Rosa; e **Senhores, negócios, redes sociais e relações de trabalho nos últimos anos da escravidão capixaba (1871-1888)**, de Michel Dal Col Costa, orientado por Keila Grinberg. A comissão, inicialmente, felicita os autores dos três trabalhos, por reconhecer qualidades positivas em todos. No entanto, por unanimidade, indica para concorrer ao prêmio a tese de Rodrigo Goyena Soares, que se destaca entre as demais. O autor apresenta sofisticação teórica, grande capacidade de lidar com documentação variada e texto com narrativa envolvente, que é fundamental para um bom trabalho na área de História. Além dessas qualidades, a comissão não tem dúvidas de ser um tema original e uma importante contribuição para os estudos acerca do papel do Exército e da Armada no final do Império e início da República. O título do trabalho cumpre bem o papel de sintetizar o que o autor realiza em mais de duas centenas de páginas. Soares consegue contar uma história de expectativas e frustrações dos veteranos da Guerra do Paraguai em relação ao governo do Brasil. História que é bastante plural, pelo fato de existir uma forte diversidade social entre os veteranos. Na historiografia brasileira, a tese de Soares contribui para compreender melhor a entrada em cena das Forças Armadas no espaço público, entendido como lugar de participação política, no momento de crise do Império. Participação que esteve presente também na República, basta lembrar que Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e ministros dos primeiros governos eram veteranos da Guerra do Paraguai. A reunião da comissão foi encerrada às quatro horas da tarde e a ata foi redigida por mim, Marcelo de Souza Magalhães.

marcelo de souza magalhães